

VERDADEIRO VERDE

Tendo em conta este novo contexto que se tem vivido no nosso país, e no mundo, devido à pandemia do COVID-19, tem sido exigido um grande esforço aos trabalhadores.

Como tal, é ainda mais legítimo que estes mesmos trabalhadores, muitos deles já com um sentimento de injustiça muito antes desta nova realidade, considerem ser valorizados.

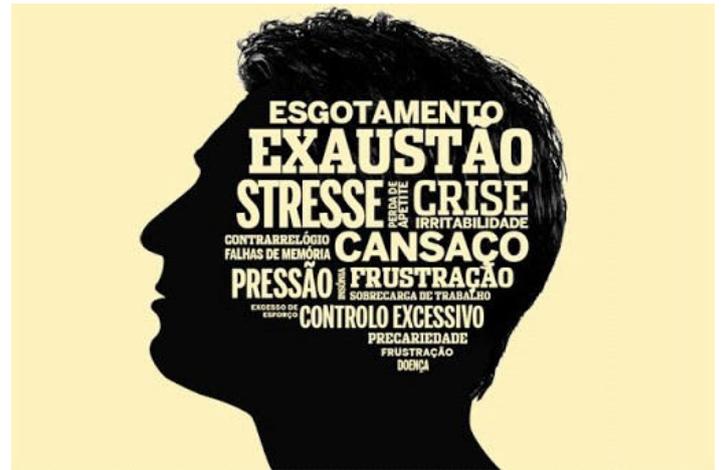
Se o Salário Mínimo Nacional tivesse evoluído de acordo com a produtividade e a inflação do nosso país, seria hoje de **1.137€**.

A política salarial da empresa, não valoriza quem ao longo dos anos tem dado o seu melhor, em termos de dedicação e profissionalismo.

Como é sabido, também as vendas on-line, subiram de forma galopante.



É urgente a valorização dos trabalhadores!
É necessário o aumento dos salários!



HÁ SUPER HERÓIS ENTRE NÓS!

Os trabalhadores dos supermercados e de outras áreas, entre sentimentos de medo e angústia, continuaram a trabalhar, muitas vezes sem serem cumpridas as medidas de prevenção, com o medo do contágio, sentindo-se exaustos, desprotegidos e expostos ao vírus.

Ainda assim, aceitaram trabalhar nas suas folgas, tendo em conta o acréscimo de trabalho devido à grande afluência de clientes e grande aumento nas vendas.

Considerados **trabalhadores essenciais**, pois fazem parte de um dos sectores que não podem encerrar, **tiveram sempre na linha da frente**.

É neste enquadramento que, como acontece todos os anos, *vai ser entregue* à Administração do El Corte Inglés, o *Caderno Reivindicativo para o ano 2021*, para que seja discutido com os representantes dos trabalhadores, o CESP:

Aumento dos salários:

- 90€ p/mês (3€ p/dia);
- Pagamento de trabalho em dia feriado acrescido de 100%;
- Valorização salarial tendo em conta a antiguidade do trabalhador na empresa;

Aumento do Subsídio de alimentação para 6,50€ diários, c/ opção de escolha do Cartão de Refeição;

Desconto de funcionário, para todos os trabalhadores, s/ a obrigação de adquirir o Cartão de Crédito ECI;

Respeito pelo horário de trabalho, vida familiar e pessoal:

- Alteração de horário da loja de Vila Nova de Gaia, igualando à de Lisboa, no fecho, de 2ª a 5ª feira;
- A redução da carga horária semanal, com vista às 35h, sem perda de retribuição;
- **Encerramento aos domingos e feriados;**
- 25 dias de férias;

Direito à Segurança e Saúde no Trabalho:

- A criação de uma Comissão Paritária de Higiene e Segurança no Trabalho;
- Seguro de Saúde para todos;
- A distribuição de mais máscaras sociais e cirúrgicas;
- Sistema de refrigeração e climatização adequados nos pisos dos estacionamento;
- Calçado na farda;
- Fardamento para trabalhadores de “reforço de Natal”;

O fim da precariedade – Contractos efectivos para funções permanentes;

Categorias profissionais de acordo com as funções desempenhadas.